

este

este libro ha

REMEDIO
DE PECCADORES,
EXERCICIO
DE JUSTOS.

Comunidade

265 LEI

REMEDIO



Sala	CF
Est.	4A
Tab.	4
N.º	25

REMEDIO
DE PECCADORES,
EXERCICIO
DE JUSTOS,

Contem duas partes : a primeira trata do Exercício da Confissão : a segunda do Exercício da Comunhão.

Cõpostopelo P. D. FRANCISCO
LEITAM da Companhia de Iesu,
Lente de Theologia na
Vniversidade de 25617
Evora.

DEDICADO
A VIRGEM MARIA
Mãe de Deos.

EVORA. Com licença.
Na Officina da Vniversidade. 1678.

REMEDIO

DE PECCADORES,

EXERCICIO

DE JUSTOS.

Contem duas partes: a primeira trata do Exercício da

Confissão: a segunda do

Exercício da Com-

munhão.

Cópofo pelo P. D. FRANCISCO

LEITAM da Companhia de Je-

su, Leite de Theologia na

Universidade de

Evora.

DEDICADO

A VIRGEM MARIA

Mãe de Deos.

EVORA. - Com licença.

Na Officina da Universidade. 1773.

LICENC,AS.

E U Luis Alvares da Cõ-
panhia de Jesv Provin-
cial da Provincia de Portu-
gal, por particular commis-
saõ , que para isto tenho do
Nosso Reverendo Padre Jo-
aõ Paulo Oliva , Preposito
gèral, dou licença, para que
se imprima o livro intitula-
do : *Remedio de peccadores, &*
Exercicio de justos , compos-
to pelo Padre Francisco Lei-
tão da mesma Companhia,
porque foi examinado , &
approvado por pessoas dou-
tas, & graves de nossa Com-
panhia. E por verdade dei
esta por mim assinada , &
sella-

LICENC, AS.

sellada com o sello de meu
officio. Feita em Lisboa aos
5. de Julho de 677.

Luiz Alvares.

Vistas as informações,
que precederão, po-
de-se imprimir este livro in-
titulado: *Remedio de pecca-
dores, & Exercicio de justos,*
Autor o Padre Francisco
Leitão da Companhia de
Jesu, com as advertencias,
que leva, & impresso torna-
rà, para se conferir, & se dar
licença, para correr, & sem
ella não correrà. Lisboa 24.
de

LICENC, AS.

de Janeiro de 1678.

Manoel de Magalhães de Mo-
nezes.

Manoel Pimentel de Sousa.

Manoel de Moura Manoel.

Fr. Valerio de S. Raymundo.

Vista a licença do San-
to Officio, pode-se im-
primir este livro intitulado:
Remedio de peccadores, & Exer-
cicio de justos, Autor o Revc-
rendo Padre Francisco Lei-
tão da Companhia de Jesu.
E yora 2. de Abril de 678.

O Mestre Schola Hieronymo
Madeira.

Po-

LICENC,AS

POde-se imprimir o livro,
de que se faz menção.
Lisboa 16. de Mayo de 678.

Fr. C. B.

SENHOR.

POr mandado de V. A.
vi o livro intitulado:
Remedio de peccadores, & Exer-
cicio de justos, composto pelo
Padre Francisco Leitão da
Companhia de Jesu, & so-
bre constar de documentos
muito uteis para o aprovei-
tamento das almas, com es-
tilo grave, devoto, senten-
cioso, & elegante, não lhe
achei cousa, que encontre

LICENC, AS.

ao Real serviço de V.A. por onde me parece muito justa a licença, que pede, para se dar à imprensa. V.A. mandará, o que mais for servido. S. Francisco de Lisboa 20. de Mayo de 1678.

Fr. João da Madre de Deos.

PODESE imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa, para se conferir, & taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 27. de Junho de 1678.

Marquez P. Carneiro.

Basto. Mousinho.

Visto

V Isto estar cõforme cõ
o original pòde correr
o livro intitulado : *Remedio
de Peccadores, Exercicio de jus-
tos*, Autor o P. D. Francisco
Leitão. Lisboa 22. de Novê-
bro de 1678.

*Manoel de Magalhães de Mene-
zes. Manoel Pimētel de Sousa.
Manoel de Moura Manoel.*

T Aixaõ este livro em
fete vintés. Lisboa 24.
de Novembro de 1678.

*Magalhaes de Menezes.
Carneiro. Roxas. Basto.*

Erratas deste livro.

Pag. 1. Christo to, lease, Christo.
pag. 35 2. reg. 11. *latus*, lease, *latus*.
pag. 36 1. reg. 17. *sciencia*, lease, *fe-
vicia*. pag. 522. no titulo. *delitos*,
lease, *deleites*. pag. 574. reg. ult.
vossa, lease, *noffa*.

PREFAC,AM.



Avendo tantos volumes, & cõpêdios, que trãõ deste tão pio exercicio, cõpostos por pessoas tão doutas, & religiosas; a cujo espirito não pôde aspirar meu desejo; não he pequena temeridade minha querer sahír com este compendio, que a muitos parecerã superfluo, a outros rude: mas como he para gloria de Deos, & proveito dos proximos; prefiro ao desprezo a utilidade, & à gloria humana a Divina. Muitos volumes tem sahido a luz, mas o luzido na grandeza os fez escuros na noticia;